

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

## A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS E SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA AMAZONENSE: HISTÓRIA E CONSOLIDAÇÃO

**Jessica da Silva Monteiro** (UFAM)  
([jessica\\_monteiro\\_099@hotmail.com](mailto:jessica_monteiro_099@hotmail.com))  
**Nathália Luana Sena Dantas** (UFAM)  
([luanasenna54@gmail.com](mailto:luanasenna54@gmail.com))  
**Camila Ferreira da Silva** (UFAM)  
([ferreira.camilasilva@gmail.com](mailto:ferreira.camilasilva@gmail.com))

### RESUMO:

O presente artigo busca fazer uma reflexão acerca da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), tomando-a à análise como uma instituição crucial para a gênese e para o fortalecimento da comunidade científica amazonense. Com base em uma investigação histórica, analisamos as condições necessárias para o seu surgimento, desenvolvimento e consolidação dentro do campo científico local assim como a criação e o incremento dos grupos de pesquisa no interior desta instituição nas últimas décadas. Compreendendo a importância de todos os elementos apresentados para o desenvolvimento científico e tecnológico dentro do estado, o presente trabalho apoia-se em resultados e discussões frutos de um projeto de pesquisa intitulado “A Comunidade Científica no Estado do Amazonas: Interrogando a história e os grupos de pesquisa”, ao passo que traz um recorte que nos proporciona compreender o papel da UFAM no cenário mais amplo da pesquisa e da ciência na região Norte do país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amazonas. Universidade Federal do Amazonas. Educação. Campo científico.

### 1 INTRODUÇÃO

Sendo a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) a primeira instituição de ensino superior no país, faz-se importante o estudo e a análise do seu surgimento, crescimento e consolidação, com o intuito de compreender as bases históricas e as condições necessárias para sua criação e para o seu papel social. Motivados por esse movimento compreensivo, este artigo é oriundo do projeto de iniciação científica intitulado “A COMUNIDADE CIENTÍFICA NO ESTADO DO AMAZONAS: Interrogando

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

a história e os grupos de pesquisa”<sup>1</sup>, cuja gênese e justificativa estão na observância destas tendências que emergem do contato com a literatura especializada e do contraponto com a realidade empírica do universo acadêmico e científico que se pode apreender do cotidiano na Universidade Federal do Amazonas – e, desse modo, esta aliança entre teoria e vivência prática nos possibilitou tomar o campo científico e sua comunidade como objeto de pesquisa no cenário amazonense.

Parte-se do pressuposto de que o incremento, a expansão e a diversificação de um conjunto de instituições, sujeitos e bens culturais ligados ao ensino superior, à pesquisa e formação de pesquisadores, às agências de fomento e à divulgação científica foram cruciais para a afirmação da comunidade acadêmica e científica no contexto amazonense. Na primeira fase da pesquisa, foi realizada uma retomada histórica das instituições que compõem e que foram decisivas para os movimentos de criação e consolidação do campo científico do estado. Por meio desta etapa foi possível observar a importância da UFAM para esse desenvolvimento local – inclusive como pontapé para o surgimento de outras instituições de ensino e de pesquisa anos mais tarde no Amazonas.

Logo, o presente trabalho se configura como um recorte desta investigação mais ampla, e por isso centra seus esforços analíticos sobre a UFAM, esta instituição centenária que sintetiza em sua trajetória muitos dos avanços materiais [institucional, de agentes, de multiplicação de áreas e de grupos de pesquisa, de agências de fomento, etc.] que a comunidade científica amazonense vem desenhando nos séculos XX e XXI. Ata-se aqui os elementos históricos da instituição a uma das expressões da sua consolidação como uma instituição universitária e, portanto, científica, seus grupos de pesquisa.

Partindo da relação entre a abordagem de pesquisa e a leitura epistemológica do mundo (HISSA, 2013), bem como tendo em vista os objetivos propostos na

---

<sup>1</sup> Desenvolvido entre 2019 e 2020, com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

investigação, a busca por uma abordagem capaz de permitir uma exploração ampla das características próprias da realidade vislumbrada a partir da problemática norteadora da pesquisa em questão acabou por revelar uma necessidade dupla: foi preciso recorrer, em virtude disto, à combinação das abordagens quantitativa e qualitativa. Nesse sentido, o denominado *Mixed Methods* (CRESWELL, 2012) revelou-se como design mais apropriado. Etapas como revisão de literatura, coleta de fontes e dados históricos/pesquisa documental (frente qualitativa), coleta de dados secundários estandardizados (frente quantitativa) nortearam a composição deste trabalho.

A partir disso, este artigo propõe-se a refletir sobre o contexto histórico da constituição da UFAM, tomando-a como uma expressão significativa da consolidação de um campo acadêmico/científico no estado do Amazonas. Sua história centenária é aqui atrelada ao desenvolvimento de seus grupos de pesquisa nas duas últimas décadas, pelo que é este o movimento do próprio artigo: na primeira seção ocupamos-nos de reconstruir a sócio história da UFAM, com foco nas condições de possibilidades que o país, a região Norte e o Amazonas contavam no início do século XX; e, na segunda seção, nos debruçamos sobre a consolidação da comunidade científica do estado expressa pelos grupos de pesquisa registrados nesta instituição.

## 2 UFAM: A PRIMEIRA UNIVERSIDADE DO BRASIL

No período conhecido como “Ciclo da Borracha” registrou-se um grande desenvolvimento no setor econômico, cultural e científico no estado do Amazonas, consequência do capital estrangeiro aplicado sobre a extração da borracha nos seringais. Nas palavras de Azevedo (2014):

Desde que a Amazônia foi descoberta, invadida, conquistada ou inventada, segundo a concepção dos mais variados autores é que se tem pensado sobre ela, seja com objetivos econômicos, religiosos, políticos ou simplesmente curiosidade diante do desconhecido.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Logo, a demanda por mão de obra qualificada fez-se necessária, espaços que privilegiassem o conhecimento e desenvolvimento intelectual, acarretando, à criação de instituições como o Clube da Guarda Nacional, em 1906, que daria origem à Escola Militar Prática do Amazonas dois anos depois, em 1908, e no ano seguinte tornar-se-ia Escola Universitária do Amazonas.

A nova instituição no Amazonas teve reconhecimento oficial no dia 8 de outubro de 1909. Faziam parte da estrutura da universidade a congregação, a diretoria, o conselho científico, o conselho de revista, o conselho disciplinar, a biblioteca e cinco faculdades: Faculdade Militar, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, Faculdade de Engenharia e Faculdade de Ciências e Letras. O presidente do estado do Amazonas Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt assinou a Lei nº 601, considerando válidos no estado os títulos conferidos pela Escola Universitária Livre. Os cursos foram instalados em março de 1910 (ABREU, 2015, p. 1-3).

Este início do século XX expressa bem a efervescência dos campos cultural e intelectual no Amazonas. Sobre o conceito de campo, apoiando-nos em Bourdieu (2004, p. 20), temos que se trata de “[...] um universo no qual estão inseridos os agentes e as instituições que produzem, reproduzem ou difundem a arte, a literatura ou a ciência. Esse universo é um mundo social como os outros, mas que obedece às leis sociais mais ou menos específicas”. No estado do Amazonas, os primeiros indícios de um campo científico estão ligados à criação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em 1909, movimento que estava atrelado a processos de urbanização da capital do estado, desenvolvimento técnico e novas formas de trabalho, além de uma tônica na cultura local à luz de um ufanismo “a la Europa”.

Nesse contexto, a universidade passou por algumas mudanças de nome, como já citado, e de postura educacional. Nos anos de 1906 e 1908 a mudança decorre de uma necessidade do estado no sentido da formação de mão de obra qualificada, já em 1913, após a inauguração dos primeiros cursos, a universidade mudava

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

novamente de nome, era então o início da Universidade de Manaus. Após todas essas mudanças, foi por meio da

Lei Federal 4.069-de 12 de junho de 1962 [que] a Universidade Federal do Amazonas instalou-se três anos depois, em 17 de janeiro de 1965, 39 anos após a desativação da Universidade de Manaus. Criada como fundação de direito público e mantida pela União, a Universidade recebeu a denominação de Universidade Federal do Amazonas (Ufam) por disposição da Lei nº. 10.468, de 20 de junho de 2002. O objetivo da instituição é ministrar o ensino superior e desenvolver o estudo e a pesquisa em todos os ramos do saber e da divulgação científica, técnica e cultural (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, s.d., para 8).

Desde seu surgimento, a universidade em questão passou por diversas mudanças estruturais e também mudanças voltadas para o ensino, as quais refletem os processos paulatinos de consolidação e expansão da UFAM dentro da sociedade amazonense – logo, passando a contemplar cada vez mais áreas do conhecimento e diferentes escolas, institutos e faculdades em seu interior, atraindo, assim, docentes/pesquisadores de outros lugares do mundo e do Brasil e formando quadros para as futuras gerações de professores universitários. Tais ampliações estão alinhadas não somente à expansão do campo científico amazonense, mas também à própria sociedade que, ao se desenvolver, necessitou de uma instituição de ensino superior madura e consolidada, para que ambas se alinhassem ao contexto de desenvolvimento do estado. Nos anos 1970 foi implantado o primeiro polo no interior, localizado no município de Coari, e nos anos 2000 essa interiorização da Universidade mostrou-se eficiente ao serem instaladas políticas de expansão do ensino superior.

Como resultado do inegável esforço e investimentos empreendidos pela comunidade universitária para efetivar a política de expansão do ensino superior, o ano de 2005 representou um marco no tocante às medidas adotadas no âmbito das propostas de adequação dos projetos de interiorização. Esse empenho resultou na criação do Programa de Expansão do Ensino Superior, promovido pelo Governo Federal, que traz como denominação no Amazonas a sigla “Ufam Multicampi” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS/COARI, s.d., para 1).

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Com o campo científico em constante desenvolvimento, expansão e seus objetivos traçados, a instituição seguiu na tarefa investir na inserção de seus acadêmicos, com o auxílio e incentivo de bolsas de investigação. Atualmente a UFAM possui mais de 300 grupos de pesquisa reconhecidos pelo CNPq, que atuam em todas as áreas do conhecimento. Hoje a Universidade Federal do Amazonas comporta 18 unidades voltadas para diversas áreas do conhecimento. No decorrer dos seus mais de 100 anos, a instituição tem trabalho para desenvolver e incentivar seus docentes e discentes na realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

### **3 A UFAM E A COMUNIDADE CIENTÍFICA AMAZONENSE: UMA MIRADA PARA OS SEUS GRUPOS DE PESQUISA**

Nessa esteira, a origem da Universidade Federal do Amazonas mostra-se vital para o surgimento da comunidade científica no estado Amazonas, posteriormente abrindo caminhos para outras instituições que ajudariam a consolidá-la, como o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), expressões mais recentes como a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), sob a forma de uma complexa rede de instituições e de agentes dispostas a compor e a consolidar o campo científico amazonense.

Como frutos desse desenvolvimento científico e tecnológico que ganha materialidade em instituições como a UFAM, surgem e paulatinamente se consolidam espaços de formação de novos pesquisadores, realização de investigações e produção e divulgação de conhecimento científico no estado. Dentre eles destacamos os grupos de pesquisa, os quais são tomados neste trabalho como expressão do campo científico amazonense e, no caso específico da UFAM, corroboram sua posição e seu papel como uma grande produtora de conhecimento científico dentro da região Norte, abrindo, assim, novos caminhos

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação

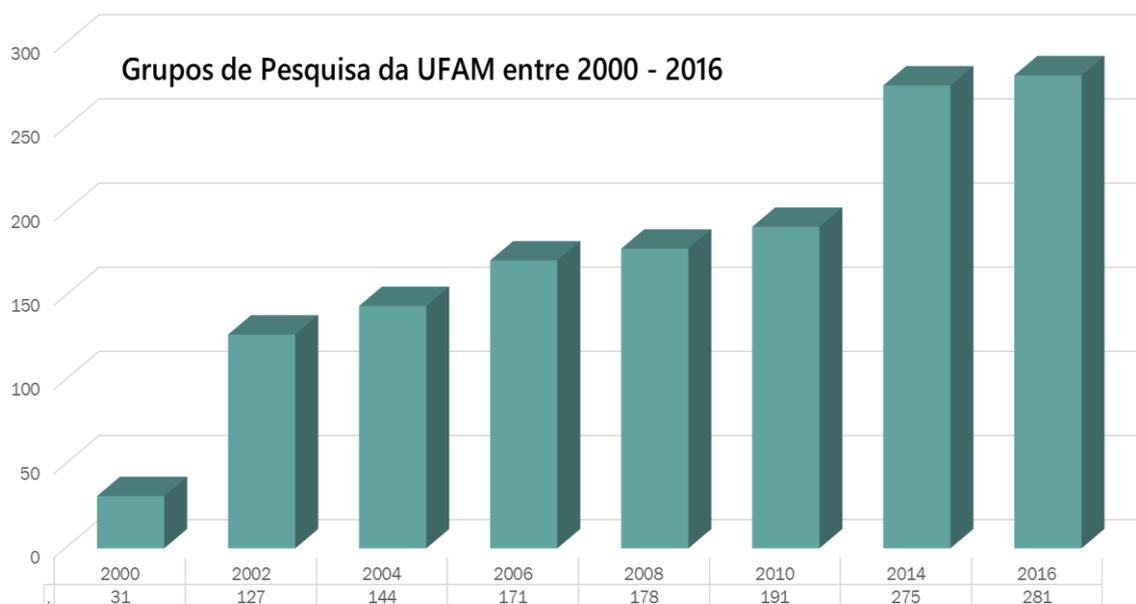


ISSN1981 - 3031

para a formação de novos quadros e para o desenvolvimento científico e tecnológico dentro do estado.

O primeiro grupo de pesquisa da universidade analisada data de 1978, trata-se do “Grupo Geometria Diferencial no Amazonas”. Em mais de quarenta anos, a multiplicação e a diversificação de grupos de pesquisa na UFAM nos permitem hoje falar de uma história de paulatino incremento na constituição e no amadurecimento de grupos que se destinam à pesquisa e à formação de pesquisadores. O mapeamento que realizamos a partir do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq<sup>2</sup> é revelador da: evolução numérica registrada nas últimas décadas.

*Gráfico 1 – Grupos de Pesquisa da UFAM (2000-2016)*



Fonte: elaboração própria, com base no DGP/CNPq.

<sup>2</sup> <http://lattes.cnpq.br/web/dgp>.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Decidimos tomar como foco a UFAM nesse artigo, por ser a instituição que mais se desenvolveu em relação aos grupos de pesquisa durante as duas últimas décadas, obtendo um crescimento de 806%. Junto a ela, instituições públicas como a UEA, o INPA e o IFAM aparecem igualmente em constante crescimento e com números superiores as da esfera privada. Elemento que corrobora a composição do campo científico brasileiro – e também no cenário amazense – de preponderância das instituições públicas e dos/as pesquisadores/as ligados a tais instituições de ensino, de pesquisa e de fomento à pesquisa.

Ao analisar o gráfico é possível observar um crescimento acentuado do ano de 2000 para 2002, período no qual obtivemos um salto de 31 para 127 grupos de pesquisa, uma taxa de crescimento de 309%. Entre os anos de 2010 e 2014 também é possível observar o mesmo fenômeno no sentido do incremento acentuado de grupos de pesquisa. É importante uma reflexão sobre determinados números para a compreensão desse crescimento e para o desenvolvimento dos anos futuros. É notório que a elevação de grupos é consequência dos investimentos públicos no ensino superior, o fomento às pesquisas da iniciação científica ao doutorado são, pois, uma marca desse cenário. Atualmente, apesar do grande desenvolvimento apontado, as universidades públicas, dentre elas a UFAM, continuam sendo atingidas pelos cortes de bolsas (na graduação e na pós-graduação) e falta de amparo mediante a uma governança que, desde 2019, tem se mostrado crítica às universidades públicas, à ciência e, especialmente, às Ciências Humanas e Sociais – elemento que ultrapassa nosso trabalho, mas que certamente deve ser apontado como elemento a ser amadurecido em debates e investigações futuras.

A história da Universidade Federal do Amazonas é marcada, portanto, por um papel de protagonista dentro do processo de desenvolvimento da região amazônica, portanto, analisar o crescimento dos seus grupos de pesquisa, assim como o das demais instituições presentes no estado, torna-se essencial para uma

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

compreensão da comunidade científica amazonense. Ressalta-se que esta comunidade científica, aqui vislumbrada pela história e experiência de uma única instituição, é formada e se relaciona com uma série de outras instituições, sujeitos, programas de pós-graduação, órgãos voltados para o incentivo à ciência e ao fomento à pesquisa.

O crescimento de grupos de pesquisa no Amazonas pode ser visualizado por vários ângulos complementares entre si, dentre eles a expansão do ensino superior, por meio do acesso à universidade, formação de professores e principalmente da criação e desenvolvimento das instituições ligadas à ciência, onde tais grupos se originam e amadurecem, tem contribuído para a consolidação e a diversificação da comunidade científica no estado.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se que a Universidade Federal do Amazonas tem, desde a sua criação, influenciado no âmbito da educação, tanto no estado do Amazonas como na região Norte e, conseqüentemente, no país. Fialho (2006), ao refletir sobre o papel da ciência e da tecnologia na relação entre educação e desenvolvimento no Norte do Brasil, afirma que é necessário ter atenção para a trajetória percorrida pelo país para a instalação de bases científicas, seus contextos e estruturas – a questão das especificidades locais devem, então, ganhar aprofundamento no movimento de compreensão desta complexa teia que é o campo científico em nosso país. Logo, esse artigo teve como objetivo trazer uma breve retomada história desta centenária instituição e compreender seu desdobramento e papel de protagonista no campo científico amazonense.

Essa análise de seu surgimento evoca grandes reflexões, não somente sobre seu caráter institucional, mas também sobre a sociedade onde ela se insere e que foi responsável por criar as condições necessárias para o seu desenvolvimento e consolidação. Há que se destacar aqui que a consolidação da UFAM como ponto de

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

referência em ensino, pesquisa e extensão no estado tem relação com a própria história do Amazonas e seu desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, econômico e social

Ao consultar a literatura especializada nos deparamos com a escassez de pesquisas e publicações acessíveis voltadas para pensar a história dessa instituição, o que evidencia a necessidade de novas pesquisas sobre a Universidade Federal do Amazonas para nortear futuros estudos, compreensão de sua própria história, desenvolvimento da própria instituição e a expansão da ciência e tecnologia no estado do Amazonas.

Destacamos que um dos desdobramentos da pesquisa que deu origem a este artigo centra-se exatamente na objetivação do Museu Amazônico em nova investigação que se encontra em andamento, movimento que contribuirá para a análise de documentos históricos sobre a trajetória da UFAM e que certamente trará novas questões para o debate sobre o tema.

### REFERÊNCIAS

ABREU, A. A. (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico da Primeira República (1889-1930)**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

AZEVEDO, R. A. Et. Al. Memória científica amazonense: reflexões sobre os arquivos pessoais de cientistas. **Revista Somanlu**, Manaus, v. 14, n. 1, p. 50-62 jun. 2020. Disponível em:

<https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/somanlu/article/view/3969>. Acesso em: 29 jun. 2020.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. Tradução: Denice Barbara Catani. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

CRESWELL, J. W. *Educational research: planning, conducting and evaluating quantitative and qualitative research*. 4th. ed. Boston: Pearson Education, 2012.

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

FIALHO, N. H. Educação e desenvolvimento sustentável do Norte e Nordeste. In: ARAUJO, R. M. L. (Org.). Educação, ciência e desenvolvimento local. Belém: EDUFPA, 2006. p. 13-30.

HISSA, C. E. V. **Entrenotas**: Compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **História**. Manaus: UFAM, s. d. Disponível em: <https://www.ufam.edu.br/historia.html>. Acesso em: 14 nov. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS/COARI. **Sobre o Instituto de Saúde e Biotecnologia**, s. d. Disponível em: <https://www.isb.ufam.edu.br/apresentacao.html>. Acesso em: 17 nov. 2020.